



CLIPPING SEMANAL

O **clipping semanal** registra as matérias **jornalísticas**, publicadas em jornais, revistas e portais, a partir das sugestões de pauta enviadas diariamente pela **DvComun**, que podem ser consultadas diretamente no banco de notícias em:
www.esalq.usp.br/noticia



DvComun | Divisão de Comunicação

📍 Av. Pádua Dias, 11 - C.x.P. 9 | Piracicaba / SP - 13418-900

☎ (19) 3429 - 4477 / 4109 / 4485

🐦 **esalqusp** | 📺 **esalqvideos** | 📱 **comunicaESALQ**

✉ **acom.esalq@usp.br** | 🌐 **www.esalq.usp.br/acom**



📺 📱 🐦 📷 | **tvusppira**

☎ (19) 3429 - 4101

✉ **tvpiracicaba@usp.br**



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 16/04/2016

Caderno/Link: A3

Assunto: aedes aegypti

AEDES AEGYPTI

Na manhã de ontem, funcionários do campus Luiz de Queiroz, da USP, reuniram-se em mutirão para eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika vírus e febre chikungunya. A mobilização faz parte do programa de combate ao mosquito, lançado na semana passada (Prefeitura do Campus, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Esalq e Centro de Energia Nuclear na Agricultura/Cena).



Com mais fibras

Foram utilizados subprodutos do processamento de frutas para criar alimento

Já pensou em saborear um hambúrguer sem precisar se preocupar com alto teor de gordura que está ingerindo ou com as calorias que poderá ganhar? A doutoranda em ciência e tecnologia de alimentos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo (Esalq/USP), Miriam Selani, dedicou-se em buscar formas de promover o aproveitamento integral dos alimentos, agregando valor nutricional e contribuindo com a sustentabilidade. A ideia foi utilizar os resíduos agroindustriais, com a proposta de criar produtos mais saudáveis, além de evitar, dessa forma, o desperdício dos alimentos.

Como objeto de estudo, Miriam utilizou subprodutos do processamento de frutas como abacaxi, maracujá e manga, que são usualmente



descartados pela indústria. Analisando os potenciais de cada alimento, foi necessário realizar uma seleção, para, então, iniciar os testes. Entre os três, o abacaxi foi o escolhido. A pesquisadora desenvolveu então dois produtos alimentícios: extrusado de milho enriquecido com fibra de abacaxi e hambúrguer bovino com fibra de abacaxi e óleo de canola como substitutos parciais de gordura.

Orientado pela professora Solange Guidolin Canniatti Brazaca e Carmem Josefina Contreras Castillo, do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição da Esalq, o estudo foi realizado em parceria com o The Food Processing Center, Department of Food Science and Technology da University of Nebraska-Lincoln, dos Estados Unidos. "A indústria alimen-

Provedores analisaram cor, sabor, odor, maciez e suculência da carne dos hambúrgueres

tícia tem interesse em disponibilizar aos consumidores produtos mais saudáveis, como os enriquecidos com fibras ou com redução do teor de gorduras e colesterol", contou Miriam. Nesse sentido, a pesquisa apresenta o potencial do subproduto de abacaxi, uma rica fonte de fibras.

Segundo a pesquisadora, com os testes foi possível analisar que subprodutos agroindustriais ainda apresentam substâncias com propriedades e atividades importantes para a indústria alimentícia e que podem ser usados para uma segunda aplicação, resultando em ganhos econômicos e redução do impacto ambiental. "Os subprodutos de abacaxi, maracujá e manga apresentam teores consideráveis de fibras, com destaque

para o abacaxi, que pode ser considerado um ingrediente promissor, amplamente disponível e de baixo custo", ressaltou.

Além das fibras encontradas nos subprodutos, quando aplicado em hambúrguer bovino, como um substituto de gordura, o abacaxi promoveu benefícios tecnológicos após o cozimento. "Rende mais, minimiza a redução do diâmetro do produto quando cozido, retém mais suculência, além de não afetar a cor do alimento", explicou Miriam.

SAUDÁVEL

Em relação aos benefícios nutricionais, a pesquisadora conta que quando comparado ao produto com teor de gordura convencional, o hambúrguer com subprodu-

tos de abacaxi e óleo de canola, apresenta redução das calorias, redução do teor de gordura e, após cozido, apresenta redução do teor de colesterol e aumento na quantidade de ácidos graxos polinsaturados.

Os hambúrgueres foram avaliados por provedores treinados, que analisaram a cor, sabor, odor, maciez e suculência da carne. "Os provedores disseram que o hambúrguer com abacaxi e óleo de canola é similar ao produto convencional em todos os atributos avaliados", disse Miriam, e ainda acrescenta: "O uso do subproduto de abacaxi como ingrediente mostrou resultados promissores do ponto de vista tecnológico e também nutricional, fato que, no futuro, poderá beneficiar a população".



ESALQ

Empresa tem pendências

Durante a audiência pública, o diretor da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo), Luiz Gustavo Nussio, questionou a concessionária Rodovias do Tietê sobre o cumprimento, por parte da empresa, com as obrigações assumidas na assinatura da Licença Ambiental do projeto. “Na primeira desapropriação do projeto, entregamos 10 hectares do campus. Até hoje, temos pendência de contestação judicial. Situação que causa insatisfação dentro da instituição de ensino”, diz

Nussio. “Além disso, estamos impossibilitados de ter acesso a seis hectares que foram recortados pelas obras do entorno. É um conjunto de pendências e temos buscado informações da concessionária, sem sucesso. Apesar da situação, estamos disponibilizando 1,5 hectare caso as obras da alça do Monte Alegre sejam aprovadas. Isto porque temos interesse no desenvolvimento de Piracicaba”, acrescenta. De acordo com o ex-diretor da Esalq Fernando Seixas, a grande preocupação é que a

concessionária não tem atuado na reparação dos impactos ambientais, da fauna local e também nos processos de pesquisas. “Temos tido prejuízos incalculáveis enquanto a empresa e o governo se preocupam apenas em terminar a obra”, afirma. Na ocasião, a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) se comprometeu a cumprir todas as obrigações assumidas no início do projeto. Mas estas ações devem ser realizadas após a conclusão do contorno.





Esalq cobra execução das obras de redução de danos ambientais

Durante a audiência pública, representantes da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) cobraram da concessionária Rodovias do Tietê, a execução das obras de redução de impacto ambiental determinados pelo Ministério Público Estadual. De acordo com o diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio, a instituição desapropriou 16 hectares de área para a obra e alegou danos à fauna local.

“Para o início das obras do Anel Viário a Esalq desapropriou cerca de 10 hectares do campus Luiz de Queiroz e até agora a instituição não foi ressarcida. Confesso que isso criou um clima de insatisfação na instituição, o que já foi levado ao conhecimento da rei-

toria da USP que relatou o problema ao governador Geraldo Alckmin (PSDB). Além disso, fomos impossibilitados de ter acesso a outros seis hectares que acabaram sendo recortados para o novo traçado do complexo viário”, afirmou.

O diretor da Esalq disse que a instituição procurou a concessionária para cobrar as pendências. “Tentamos conversar reiteradas vezes para cobrar o que nos é de direito. Apesar disso tudo, estamos concedendo mais 1,5 hectare para a construção da nova alça na região do Monte Alegre. Estamos interessados no desenvolvimento da cidade, assim como nos benefícios que esta obra certamente trará a Esalq, porém não podemos nos esquecer dos danos resultantes da

obra na fauna local”, disse.

Fernando Seixas, prefeito do campus, teme que a instituição não seja compensada pelos impactos ambientais gerados pela concessionária. “A Rodovias do Tietê eliminou diversos alambrados que até hoje não foram repostos aumentando o risco de acidentes aos animais. Torcemos para o término da obra e tememos que a Esalq fique com um prejuízo incalculável pelo não cumprimento do acordo inicial.” O presidente da Rodovias do Tietê, Emerson Bitar afirmou que a concessionária segue um cronograma de recuperação de passivos ambientais. “Me comprometo a levantar estas informações e dar o devido retorno à instituição”, disse. **(Felipe Ferreira)**





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 16/04/2016

Caderno/Link: A4

Assunto: Esalq recebe evento em memória aos 20 anos de Eldorado dos Carajás

Esalq recebe evento em memória aos 20 anos de Eldorado dos Carajás

A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) recebe a 3ª Jornada de Abril Pela Reforma Agrária. O evento, em memória aos 20 anos da morte de trabalhadores sem-terra em Eldorado de Carajás, oferecerá nos dias 18, 19, 25, 26 e 27 deste mês, do meio-dia às 14 horas, diferentes atividades para refletir e discutir o tema no anfiteatro do Depar-

tamento de Ciências Florestais da Esalq. Durante a jornada, os participantes estarão envolvidos em oficinas de teatro, com a proposta de estimular debates entre atores e espectadores sobre reforma agrária, além de mesas redondas para discutir o assunto. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo e-mail pteca@usp.br ou pelo telefone (19) 3447-6648.

O evento é iniciativa do Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão em Educação e Conservação Ambiental (NACEPTECA), Grupo de Trabalho de Direitos Humanos, Laboratório de Política e Educação Ambiental, Projeto Assentamentos Agroecológicos e Levante Popular da Juventude, com realizações do Centro de Estudos Luiz de Queiroz (Calq).





Esalq/USP contra o Aedes

Esalqueanos
participaram de ação
realizada no campus
Luiz de Queiroz

O mutirão contra o *Aedes aegypti*, realizado na quinta-feira, no campus Luiz de Queiroz, mobilizou cerca de 100 pessoas, entre professores, funcionários e estudantes, que se dividiram em 20 equipes para percorrer o campus.

Os voluntários separaram lixo comum de recicláveis e encontraram entulhos e sobras de construções. Foram coletados cerca de 100 sacos de 100 litros. Também preencheram uma ficha de prevenção e controle na qual indicaram a existência de criadouros, os locais que merecem maior atenção e registraram providências e encaminhamentos para resolver o problema. Foram coletadas amostras de larvas para verificar a possível existência do *Aedes aegypti*. “A partir dessas anotações faremos um relatório que será encaminhado às unidades do campus”, conta a educadora ambiental Ana Meira, do USP Recicla.

O programa de combate ao mosquito *Aedes aegypti* pretende estimular reflexões e iniciativas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. As ações envolverão a comunidade interna e externa do campus, com ênfase em princípios de ciência e cidadania. Estão programados o lançamento de um portal que reúna informações sobre as ações do programa, bem como informe sobre pesquisas desenvolvidas na área, trabalhos publicados e dicas de saúde, prevenção e controle das doenças provenientes do mosquito.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 17/04/2016

Caderno/Link: capa

Assunto: Esalq quer criar 'Vale do Silício' piracicabano

Esalq quer criar 'Vale do Silício' piracicabano

Campanha da Esalq e EsalqTec busca o reconhecimento de Piracicaba como polo em desenvolvimento de tecnologias para a agricultura, tornando a cidade uma referência em conceito, inovação e geração dessas tec-

nologias. É o Vale do Piracicaba ou, no termo em inglês, AgTechValley. A inspiração vem do Vale do Silício, região da Califórnia (EUA) em que se concentram empresas geradoras de inovações científicas e tecnológicas. O Va-

le do Piracicaba reconhece o potencial e a vocação piracicabana para a tecnologia agrícola, fortalece as empresas já presentes aqui e deve atrair olhares de novas companhias. **Piracicaba em Revista Pág.10**



Infecção universal

Continuando a falar sobre a gastrite, a infecção pela *H. pylori* é universal, mas predomina nos países em desenvolvimento, onde metade da população é infectada até os 10 anos de idade.

As pessoas com determinada proteína capaz de abrigar a bactéria seriam diferentes, geneticamente incapazes. A doença apareceria nas pessoas com essa pré-disposição hereditária.

A bactéria não tem reservatórios na natureza e, portanto, a transmissão se dá entre as pessoas, pelo contato direto: talheres, copos, beijo, etc. - pois ela se fixa na placa gengival ou contaminação de água. A taxa de infecção tem grande correlação direta com baixos índices socioeconômicos.

GASTRITE TEM CURA?

Sim, a maioria das gastrites tem cura. O acompanhamento de um gastroenterologista é fundamental e a avaliação psicológica é igualmente importante. Muitas vezes, a gastrite está mascarando um quadro depressivo. A pessoa deve submeter-se a dieta rigorosa e uso de medicamentos, e se não houver avaliação psicológica adequada, a recaída pode ser ainda pior que o adoecimento.



O fumo dificulta a cicatrização de uma úlcera. Deixar o hábito é o ideal, mas reduzir o número de cigarros diários ajuda.

RECOMENDAÇÃO

Alimentos que devem ser evitados

▶ alimentos gordurosos e frituras



mo reage de determinada maneira. Observe como age o seu. E obedeça as suas instruções.

7. Evite refeições pesadas e gordurosas, como feijoada, dobradinha, churrasco e frituras em geral, como ovos e batatas, pastéis, bife à milanesa, salgadinhos, etc.

8. Alimentos muito condimentados como picles, alguns legumes como pimentão e berinjela, porque são de difícil digestão. Se você perceber que seu estômago não "aceita" esses alimentos, evite-os.

9. Os refrigerantes são bebidas ácidas e gasosas que, além de irritarem o estômago, causam desconforto devido à expansão dos gases. Prefira tomar água sem gás e de preferência e sucos naturais.

10. Bebidas alcoólicas, quando tomadas de estômago vazio, são irritantes da mucosa do estômago e causam desconforto desnecessário. Não beba em excesso ou de estômago vazio.

Procure fazer suas refeições com tempo e sossego, em local apropriado. Comer em pé, apressado, só prejudica a digestão. Evite beber líquidos durante as refeições para não atrapalhar o processo digestivo. Dê importância para o café da ma-



A seguir, sugerimos uma orientação nutricional mostrando quais alimentos devem ser evitados e os que são permitidos durante as crises. Mas lembre-se: esta orientação não substitui a necessidade de acompanhamento médico.

TRATE BEM O ESTÔMAGO

Veja, agora, algumas sugestões importantes que ajudarão você a prevenir ou controlar problemas no seu estômago:

1. Nunca fique sem se alimentar por mais de 4 horas. Obedeça os horários certos para o desjejum, almoço, lanche e jantar.

2. Procure alimentar-se devagar, em ambiente tranquilo, mastigando bem os alimentos.

3. Procure não ingerir alimentos pesados antes de dormir e evite comer no meio da noite.

4. Dietas ricas em fibras, como frutas, hortaliças e cereais integrais previnem o câncer gástrico, ajudam na normalização do funcionamento do intestino e são benéficas mesmo no tratamento de úlceras e gastrites.

5. O fumo dificulta a cicatrização de uma úlcera. Deixar o hábito é o ideal, mas reduzir o número de cigarros diários ajuda. Isso deve ser feito com

em geral;

- ▶ frutas ácidas: laranja, limão, abacaxi, morango, acerola, kiwi;
- temperos: vinagre, pimenta, molho inglês, massa de tomate, catchup, mostarda, pickles;
- ▶ coco, nozes, amêndoas, castanha-de-caju e castanha-do-pará, amendoim e afins;
- ▶ embutidos em geral: linguiça, salsicha, salames;
- ▶ alimentos enlatados e em conserva;
- ▶ feijão e outras leguminosas;
- ▶ café, chocolate, chá preto e mate;
- ▶ bebidas alcoólicas e gasosas.

Alimentos permitidos

- ▶ leite, queijo fresco branco, ricota; carnes magras;
- ▶ ovos cozidos, pochês (não fritos); verduras e legumes cozidos;
- ▶ frutas (exceto as mencionadas no item anterior);
- ▶ pães brancos, bolachas Maria, de maisena e de água e sal;
- ▶ arroz, macarrão;
- ▶ batata, mandioca e mandioquinha cozidos.



Embutidos em geral estão entre os alimentos que devem ser evitados

acompanhamento médico, pois parar de fumar é altamente ansiógeno, e a adrenalina corrói ainda mais as paredes

do estômago.

6. Evite tomar aspirinas, anti-gripais e comprimidos para dor em geral, pois podem pro-

vocar irritação da mucosa do estômago. Em geral, são ácidos e prejudicam a regeneração da mucosa. Cada organis-

nhã, pois o estômago já ficou cerca de 8 horas vazio. Mesmo que você não tenha o hábito de se alimentar pela manhã, reserve um tempo para isso e tente descobrir prazer numa vitamina ou leite com aveia enquanto folheia o jornal.

Se o organismo desenvolveu uma gastrite, está sinalizando que seus hábitos não estão saudáveis e cabe uma análise da tensão emocional que você está vivenciando no momento. Não se deve desprezar nem uma coisa nem outra. Cuidado orgânico e do mental com a mesma seriedade, é a única associação que pode conduzir a boa qualidade de vida. Algumas vezes, as gastrites são momentos importantes para mudanças significativas na vida, incluindo a reeducação alimentar. Seu estômago sabe o que faz e por que está fazendo. Ouça o que ele tem a dizer.

Um forte abraço a todos e até o nosso próximo encontro.

Jocelen Mastrodi Salgado é professora titular de nutrição - LAN/Esalq/USP. Site: www.jocelensalgado.com.br. E-mail: jocelensalgado@usp.br.

Segredos das plantas

Técnicas, cuidados e energia influenciam no funcionamento e desenvolvimento

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Os piracicabanos têm o privilégio de viver em uma cidade de médio porte, que fica em meio a uma região rural diversificada, porque a cidade está em uma zona mista de mata Atlântica e cerrado. Mesmo com a predominância do cultivo da cana-de-açúcar, é possível encontrar locais para aproveitar a natureza exuberante, como as margens do Piracicaba, rio que os cidadãos abraçam diariamente, lutando pela melhora da qualidade de sua água.

Mas a natureza pode estar dentro de casa, ampliando o convívio diário com animais e plantas. Nem todos têm o privilégio de contar com o conhecimento das pessoas do campo, chamadas por alguns de “antigas”, ou até mesmo com a extensa sabedoria dos indígenas para lidar com a biodiversidade, mas é possível encontrar, buscar por esse conhecimento no município em um local que é um dos maiores orgulhos da cidade: a



Fotos: Christiano Diehl Neto

Antonio Natal Gonçalves e Alexandre Vendemiatti explicam sobre as plantas, solo, água e a influência da luz

valor é R\$ 200,00 para o público e R\$ 100,00 para estudantes. Serão formadas duas turmas: uma às sextas-feiras, das 18h às 22h, e outra aos sábados 8h às 12h.

VÍNCULO

Os docentes utilizam uma linguagem simples para falar so-



ENERGIA

‘Abraçar árvores traz equilíbrio’

A ideia de energia relacionada às plantas existe desde a época do Egito e de Roma. “Desde a Antiguidade, existe a prática de abraçar árvores. Dizem que muda o humor, que as pessoas se sentem melhores. É verdade, porque tudo o que é vivo gera energia. Ela flui em todos os corpos”, comentou o professor Natal Gonçalves, doutor em fisiologia das árvores e coordenador do curso Como as Plantas Funcionam.

No curso, os professores têm a coragem de abordar alguns temas que ainda podem parecer duvidosos, como se aquele que conversa com suas plantas realmente faz bem a elas. “As plantas sentem e há sempre uma explicação científica. Até o lado espiritual delas é possível



Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP).

A universidade está aberta à sociedade e um dos cursos que são oferecidos a pessoas com mais de 15 anos é o de Como as Plantas Funcionam, que terá início em maio. Ele é realizado há sete anos e ensina a cuidar de plantas. O aprendizado pode ser utilizado até para incrementar o trabalho profissional, como de jardineiros e paisagistas.

Ele é ministrado pelo professor Antônio Natal Gonçalves, doutor em fisiologia das árvores e coordenador do curso, e pelo técnico em fisiologia vegetal Alexandre Vendemiatti, do Laboratório de Fisiologia das Árvores (Lafisa), do Departamento de Ciências Florestais (LCF) da Esalq. As inscrições estão abertas para essa 8ª edição, que será promovida de 5 a 28 de maio. O

bre à fisiologia das plantas, como fazem a fotossíntese, respiram e também abordam costumes e ritos folclóricos da cultura popular de forma científica. “Todo ato relacionado ao cuidado das plantas que aparentemente pode parecer crendice popular tem um motivo científico. As plantas têm inteligência, são capazes de reconhecer se as que estão ao seu lado são irmãs, da mesma família ou se estão ao lado de um clone. Elas também reconhecem cores. As culturas asiáticas, africanas e indígenas têm um vínculo forte com as plantas. A nossa, que é judaico-cristã, não tem, porque o ambiente onde essa cultura nasceu é mais de deserto”, explicou o professor Natal.

No curso, eles explicam, por exemplo, qual a influência de uma fita vermelha colocada em



Plantas cultivadas no laboratório do Departamento de Ciências Florestais

uma roseira. “Na tradição popular é para evitar o mau-olhado. Mas a cor vermelha pode ter uma influência no crescimento da planta. O vermelho é uma cor fria e, em contraste com as cores da planta, aliada à fé da pessoa que cuida dela, pode,

sim, influenciar”, disse Vendemiatti.

Natal ressalta que a energia do ambiente, os sentimentos dos cuidadores podem ser sentidos pelas plantas. “É por esse motivo que existe aquela pessoa conhecida com mão boa pa-

discutir à luz da ciência”, afirmou.

O curso desmistifica muitos costumes, corrige práticas de plantio, de adubação. Foi criado para orientar todo o público, de diferentes idades. “O curso é básico e conforme o interesse dos alunos pelos temas serão promovidos posteriormente oficinas e outros minicursos”, comentou Alexandre Vendemiatti, técnico em fisiologia vegetal.

ra plantar, além de conhecimento técnico, sua energia, seus sentimentos contribuem para o desenvolvimento das plantas”, afirma.

Mais informações e inscrições no site: <http://fealq.org.br/informacoes-do-evento/?id=401>.



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP & Arraso

Data: 17/04/2016

Caderno/Link: capa, pag 10 e 11

Assunto: Vale do Silício piracicabano

Semana de 17 a 23/abr de 2016

ARRASO

PIRACICABA EM REVISTA

136 Ofertas de empregos
+ 716 Vagas em concursos

Vale do Silício piracicabano
Campanha da Esalq quer tornar Piracicaba referência em tecnologia para a agricultura

Arnaldo Bortoletto
Presidente reeleito da Coplacana fala sobre novos desafios

Comida com saúde
Movimento 'slow food' fomenta o 'faça você mesmo'

Eterno jeans
Peça coringa mantém espaço sagrado no guarda-roupas

Planejados
Móveis que se adaptam perfeitamente ao ambiente

Ano 2
Edição 34

Carga tributária: 5,65%

0 0 0 0 1 4

17 710 000 000 0 14

POR TRÁS DA VITÓRIA
Esportistas de equipes vencedoras da 4ª Maratona de Revezamento JP 42k falam sobre treinamento e disposição antes da prova



Esalq quer criar ‘Vale do Silício’ piracicabano

Campanha da Esalq e EsalqTec busca o reconhecimento de Piracicaba como polo em desenvolvimento de tecnologias para a agricultura, tornando a cidade uma referência em conceito, inovação e geração dessas tec-

nologias. É o Vale do Piracicaba ou, no termo em inglês, AgTechValley. A inspiração vem do Vale do Silício, região da Califórnia (EUA) em que se concentram empresas geradoras de inovações científicas e tecnológicas. O Va-

le do Piracicaba reconhece o potencial e a vocação piracicabana para a tecnologia agrícola, fortalece as empresas já presentes aqui e deve atrair olhares de novas companhias. **Piracicaba em Revista Pág.10**

Vale do Silício piracicabano

Campanha da Esalq quer tornar Piracicaba referência em tecnologia para a agricultura; AgTechValley ou Vale do Piracicaba é o primeiro do gênero no país

Vocação a cidade já tem. Geração de conhecimento, formação de mão de obra e ambiente empreendedor, também. Agora, uma campanha encabeçada pela Esalq (Escola Superior de Agricultura) e EsalqTec (Incubadora Tecnológica da Esalq) busca o reconhecimento de Piracicaba como polo em desenvolvimento de tecnologias para a agricultura, tornando a cidade

uma referência em conceito, inovação e geração dessas tecnologias. É o Vale do Piracicaba ou, no termo em inglês, AgTechValley.

A inspiração vem do Vale do Silício, região da Califórnia (EUA) em que se concentram empresas geradoras de inovações científicas e tecnológicas. O Vale do Piracicaba reconhece o potencial e a vocação piracicabana para a tecnologia agrícola, fortalece

as empresas já presentes aqui e deve atrair olhares de novas companhias para o município. Hoje, a cidade concentra mais de 40 empresas — entre elas expoentes nacionais — relacionadas ao desenvolvimento de tecnologias agrícolas, a maior parte instalada próxima ao rio Piracicaba.

Um outro ponto de identificação entre o vale norte-americano e o local é a grande

Claudio Coradini/SP



Esalq busca o reconhecimento de Piracicaba como polo em desenvolvimento de tecnologias para a agricultura

Para Nussio, diretor da Esalq, AgTechValley dá identidade a conglomerado existente em Piracicaba



Gorhard Walker

contribuição acadêmica. O Vale do Silício se formou a partir da Universidade de Stanford. Localmente, a Esalq assume o papel de gerar conhecimento e fomentar startups ligadas à tecnologia para a agricultura.

“O Vale do Piracicaba é uma campanha criativa, sem custo para ninguém e que necessita de adesão da sociedade. Queremos que Piracicaba seja reconhecida não só por ser a “terra da pamonha e da cachaça”, mas pela cidade tecnológica que nós já somos. Nós somos o Vale do Silício da tecnologia para a agricultura. Nosso sistema é muito parecido porque temos a universidade, a pesquisa e a geração de tecnologias para a agricultura juntas”, afirmou Sergio Marcus Barbosa, gerente da EsalqTec. A proposta é que a população, as empresas e o poder público se identifiquem e apoiem a ideia. O reconhecimento do Vale do Piracicaba, o primeiro do gênero no país, atrairia olhares das empresas relacionadas à agricultura e à tecnologia, proporcionando avanços também para a economia local, que é movimentada fortemente cada vez que um novo empreendimento se instala aqui. Além disso, cria todo um ambiente de valorização e de vanguarda.

“Queremos mostrar que somos muito fortes em tecnologia para a agricultura, atraindo olhares nacional e internacionalmente. Porque hoje a competição pela atração de empresas é muito grande em todos os lugares e o que as companhias procuram é um ambiente em que terão condições de crescer, em que encontrem fontes e

geração de conhecimentos, formação de recursos humanos e ambiente empreendedor, com serviços, fornecedores e com qualidade de vida a seus colaboradores. E tudo isso nós temos aqui”, reforçou Barbosa.

Ele ressaltou que a cidade concentra expoentes como a Raizen, Fermentec, Bioagri, Maua, Dedini entre outros. Além disso, a cidade também é centro de excelência universitária e referência em qualidade de vida.

O diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio, reforçou que o AgTechValley faz parte de um projeto antigo de dar identidade a esse con-

glomerado já existente em Piracicaba e que é muito maior que o município, transcendendo fronteiras. “Nós temos um polo já estabelecido, mas não nos beneficiamos disso e não temos uma ação para que ele venha trazer maior valor agregado. O Vale do Piracicaba é um arranjo inovador e que dará corpo ao que já existe aqui”, citou.

Ele reforçou que no projeto estão abarcada todas as universidades presentes na cidade, as incubadoras, as empresas e os estudantes. Nussio destacou ainda que a ideia do Vale partiu do sensor de percepção de mercado da incubadora de empresas da Esalq e que a Escola está muito envolvida e animada com a proposta. “A Esalq está muito animada, há um potencial muito interessante aqui e que nos deixará muito envolvidos no processo todo, o que é muito importante para nós. Estamos esperançosos que o município abrace a ideia desse arranjo que já é funcional. A Esalq tem o nome praticamente vinculado à agricultura no nosso país, é uma tradicional preparadora de ideias e de recursos humanos. É justo e oportuno que ela esteja à frente dessa iniciativa”, disse.

SELO

O projeto do AgTechValley também contempla a criação de uma espécie de selo, o qual as empresas se utilizariam em seus produtos, remetendo a produção do item ao Vale do Piracicaba. A proposta do Vale já foi apresentada a associações e entidades de classe da cidade e deve ser lançada oficialmente em meados de maio. Conjuntamente, um site explicando todo o programa será disponibilizado ao público. ■

Gaudino Cordeiro/JP



Barbosa, gerente da EsalqTec, espera adesão da sociedade na campanha

Doação de agasalhos

Fundo Social de Piracicaba e Gazeta iniciam, em maio, 4ª Megacampanha

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

CEstá tudo pronto para o lançamento, dia 1º de maio, da 4ª Megacampanha do Agasalho de Piracicaba, uma realização do Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba (Fussp), Gazeta e Rádio Onda Livre FM, com apoio de parceiros.

De acordo com a presidente do Fussp, Selma Ferrato, essa ação é importante porque as famílias carentes não conseguem comprar roupas para o frio, porque elas são mais caras. O mesmo acontece com cobertores e edredons. “Tenho certeza de que mais uma vez poderemos contar com a solidariedade dos piracicabanos, como aconteceu nos três primeiros anos da megacampanha. Tudo que é doado e que está em boas condições de uso é reaproveitado”, afirmou.

O Fussp atende atualmente 180 famílias cadastradas que recebem doação de fraldas geriátricas e que também recebem doações da campanha. Além delas, os Centros de Referência da Assistência Social (Cras) de Piracicaba também solicitam peças de acordo com as famílias que atendem, e também são entregues roupas às entidades da cidade, como as que assistem idosos e moradores de rua.

“Espero que, apesar do momento difícil que todos estão vivendo, cada um possa contribuir para ajudar. Peço que doem, principalmente roupas de crianças, desde recém-nascidos até 10 anos. Recebemos muitos pedidos de roupas para essas faixas etárias e são as que menos recebe-



Christiano Diehl Neto

Selma Ferrato fala da expectativa da arrecadação; na mesa, o cartaz de divulgação da megacampanha

mos doações. Também aceitamos mochilas e lancheiras que possam ser utilizadas pelas crianças”, comentou.

As empresas que quiserem participar e receber as caixas com o cartaz da campanha, que traz o mascote Nhô Quentinho, idealizado pelo designer gráfico Fábio Rontani, devem enviar uma solicitação por e-mail, com nome, endereço e telefone, para simone.prates@gazetadepiracicaba.com.br e christiano@gazetadepiracicaba.com.br.

São parceiros nessa ação a Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi), Clube Cristóvão Colombo, Conselho de Entidades Sindicais de Piracicaba (Conespi), Escola Superior de Agricultura Lutz de Queiroz (Esalq/USP), Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) Regional Piraci-

caba, Fundação Municipal de Ensino (Fumep), Klabin, Clube de Campo de Piracicaba, Rede Drogal, Sindicato das Indústrias Metalúrgicas de Piracicaba (Stimespi), Shopping Piracicaba e Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep).

INVERNO

A previsão é que a temperatura, neste inverno que se aproxima, fique dois ou três graus mais baixa que a estação no ano passado, conforme o meteorologista Alexandre Nascimento, do Clima-tempo.

“A estação deve ser normal, mas a sensação de frio será maior, porque em 2015 o inverno foi mais quente. Mas na região de Piracicaba será com períodos de frio ocasionados ora por ocorrências de frentes frias, ora pela incidência de

massa de ar polar”, disse.

As análises indicam que as precipitações serão poucas. “O que é normal neste período, inclusive no outono. O que está diferente agora é o calor atípico, com temperaturas na casa dos 30 graus. Mas deve esfriar a partir do final da próxima semana”, disse.

O meteorologista afirmou que no final do mês uma frente fria deverá vir do sul do país com intensidade para romper o bloqueio da massa de ar quente que se instalou sobre a região e tem elevado os termômetros. “Algumas frentes já surgiram, mas não passaram pelo bloqueio quente”, comentou.

Ele explicou que, apesar do inverno começar em junho, a temperatura já deve cair bastante em maio. “A segunda quinzena de maio deve ser bem fria”, afirmou.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 19/04/2016

Caderno/Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2016/04/baseado-vale-do-silicio-piracicaba-lanca-complexo-voltado-ao-setor-agro.html>

Assunto: Piracicaba quer sediar 'Vale do Silício' do agronegócio no campus da USP

Piracicaba quer sediar 'Vale do Silício' do agronegócio no campus da USP

Agtech Valley terá Esalq como polo irradiador de inovação e tecnologia. Portal na internet deve ser disponibilizado em maio para divulgação.

Do G1 Piracicaba e Região



Campo experimental da Esalq em Piracicaba (Foto: Gerhard Waller/Esalq)

Piracicaba (SP) terá uma espécie de "Vale do Silício" do agronegócio. Uma iniciativa chamada AgtechValley foi lançada no dia 4 de abril durante reunião Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (CMCT). Também denominado "Vale do Piracicaba", o conglomerado pretende reunir empreendimentos tecnológicos que têm no agronegócio seu escopo de atuação. A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP) será o polo de produção e pesquisa de inovações no setor.



Portal

O presidente do conselho deliberativo da incubadora tecnológica da instituição de ensino, a EsalqTec, professor Mateus Mondin, apontou o Vale do Silício, nos Estados Unidos (EUA), como modelo para a nova estrutura. Segundo ele, os empreendimentos envolvidos com inovação tecnológica voltada para o agronegócio serão levantados em um raio de até 500 quilômetros. O ecossistema será materializado em um portal na internet.



Laboratório de Genômica e Biologia Molecular de Plantas (Foto: Gerhard Waller/Esalq)

"Isso fará com que os investidores enxerguem Piracicaba a partir de um viés bem interessante devido a existência da Esalq. Assim como é no Vale do Silício, nos EUA, que é enxergado a partir da Universidade de Stanford, que atua como o centro de irradiação de conhecimento e tecnologia por lá", explicou

O portal na internet do AgtechValley deve estar disponibilizado até o mês de maio, disse Mondin. "Até lá, a equipe da EsalqTec e outros parceiros estarão envolvidos na divulgação de um selo que poderá ser exibido pelas empresas associadas", disse.



Prédio central da Esalq (USP de Piracicaba) será restaurado (Foto: Gerhard Waller/Esalq)

"Esse sistema ajudará a própria comunidade a perceber o processo de transferência de tecnologia. Serão envolvidos o setor acadêmico, o setor público, as entidades de classe, as empresas", explicou.

Diferencial

Ele salientou que a cidade carece de ações empreendedoras no setor do agronegócio, apesar de apesar ter uma rede de pesquisa e produção tecnológica desenvolvida na área.

saiba mais

Esalq é classificada com a 26ª melhor universidade do mundo em 2 áreas

USP de Piracicaba realiza palestra sobre democracia e desenvolvimento

Estudo da USP indica que Brasil pode

"Em Piracicaba, há empresas, centros de pesquisa, o parque tecnológico e por isso estamos formatando um ecossistema batizado de Vale do Piracicaba, ou na versão em inglês, AgtechValley. A Esalq é a única escola de agricultura do mundo que está na região tropical e isto é um diferencial", disse.

Para o diretor da Esalq, professor Luiz Gustavo Nussio, o Vale do Piracicaba trará valorização à atividade das empresas e instituições

envolvidas. "Os envolvidos atuarão com uma certificação, uma identidade que remeta a um conglomerado tecnológico na área agrícola. Com isso podemos facilitar a chegada de recursos financeiros e humanos, atraindo investimentos do exterior e do mercado interno", ressaltou.

Visibilidade

O presidente do CMCT e gerente executivo da Esalq Incubadora Tecnológica, Sergio Marcus Barbosa, o AgtechValley poderá colaborar na maior visibilidade do ecossistema local para o Brasil e o mundo.

"A proposta é que Piracicaba se posicione para captação de novos negócios, empreendimentos, recursos humanos, eventos técnicos e corporativos. Esta ação beneficiará a economia local, como o imobiliário, serviços, instituições de ensino, proporcionando geração de emprego e renda", afirmou.

Novas tecnologias

Encontro apresentou técnicas para aumento de produtividade da cana

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

O sistema de Mudas Pré-Brotadas (MPB) de cana-de-açúcar, desenvolvido pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), foi destaque no Dia de Campo realizado ontem, no Polo Regional Centro Sul da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta), localizado em Piracicaba. Isto porque a tecnologia de multiplicação da cultura pode contribuir para a produção rápida de mudas, associado ao elevado padrão de fitossanidade, vigor e uniformidade de plantio.

A explicação é do secretário adjunto da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Rubens Naman Rzek Junior. Ao lado de 200 produtores, representantes de sindicatos e entidades ligadas ao segmento sucroenergético, ele esteve na cidade para conhecer as pesquisas e estudos relacionados ao setor.

"Piracicaba é um polo de pesquisa e desenvolvimento de conhecimento agropecuário no Estado. Aqui, temos uma das mais importantes unidades de conhecimento do Brasil, a Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo). E ações como esta são fundamentais para que o avanço continue na agricultura", diz Rzek.

Ainda segundo o representante da pasta, por meio do Dia de Campo, os participantes podem aprender e conhe-



Christiano Diehl Neto

Participantes conheceram as pesquisas que estão sendo realizadas

"Piracicaba é um polo de pesquisa e desenvolvimento de conhecimento agropecuário no Estado. Aqui, temos uma das mais importantes unidades de conhecimento do Brasil, a Esalq/USP. E ações como esta são fundamentais para que o avanço continue na agricultura."

Rubens Naman Rzek Junior

secretário adjunto do Estado

Sobre o Dia de Campo realizado na unidade da Apta, em Piracicaba

cer na prática técnicas que visam ao melhoramento no cultivo da cana. "A tecnologia MPB, por exemplo, muda um sistema utilizado há 500 anos no Brasil. As mudas pré-brotadas já são testadas em Piracicaba, Ribeirão Preto, Jaú, As-

sis, Mococa, Diamantina, entre outras cidades".

Pessoas de mais de 40 cidades de cinco diretorias regionais participaram do evento, que ocorria com frequência entre os anos de 1990 e 2000, mas deixou de ser realizado

por mais de seis anos. "Nossa ideia é que volte a fazer parte do calendário do Polo Regional Centro Sul. Atualmente, 45 pesquisas estão em andamento no local. Estas têm como foco os pequenos e grandes produtores, além de visarem ao plantio manual e mecanizado. Temos muito para ensinar, assim como para aprender", afirma o diretor da unidade da Apta Polo Regional Centro Sul e coordenador do evento, Fábio Dias.

MPB

O sistema de mudas pré-brotadas de cana envolve a formação de viveiros para multiplicação rápida que pode ser adotado por pequenos produtores e associações, não ficando restrito às usinas. É uma tecnologia de multiplicação que pode contribuir para a produção de mudas, associando elevado padrão de fitossanidade, vigor e uniformidade de plantio e tendo também como grande benefício a redução da quantidade de mudas que vai a campo.

Ontem, também foram tratados temas relacionados à tecnologia de colheita mecanizada, ao uso de insumos, VANT e variedades, que possibilitam amplo conhecimento aos canavieiros para geração de ganhos de produtividades e redução de custos.

Entre os parceiros da iniciativa estão a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), EDR Piracicaba Sathia – Máquinas Agrícolas, Sementes Pirat, Mecmaq, Yara e Stoler, Stab e Coplacana (Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo).





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 20/04/2016

Caderno/Link: Capa, A7

Assunto: Obras da CEU são retomadas após 1 ano

Obras da CEU são retomadas após 1 ano

Após término de contrato sem a conclusão dos serviços pela empresa contratada, as obras da CEU (Casa do Estudante Universitário) da Esalq foram retomadas. Desde a última semana, está sendo realizada a adequação da lavan-

deria do local, que necessitava de reforma, segundo a prefeitura do campus. Uma nova licitação será aberta no valor de R\$ 1,7 milhão, para que sejam realizadas as intervenções que restaram da contratação anterior. **A 7**

Isabela Borghese/JP



Homens trabalham na adequação da lavanderia da CEU



Após quase um ano paradas, obras da CEU são retomadas

Contrato com primeira empresa para realizar o serviço foi encerrado

Lilian Geraldini
lilian@pjournal.com.br

Após término de contrato sem a conclusão dos serviços pela empresa contratada, as obras da CEU (Casa do Estudante Universitário) da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) foram retomadas. Desde a última semana, está sendo realizada a adequação da lavanderia do local, que necessitava de reforma, segundo a prefeitura do campus. Uma nova licitação será aberta no valor de R\$ 1,7 milhão, para que sejam realizadas as intervenções que restaram da contratação anterior, como a reforma do 1º andar, pintura externa, a construção de duas escadas para saída de emergência do prédio e elevador.

A CEU é utilizada pelos alunos da faculdade sem condições financeiras de pagar moradia. A Esalq terá que pagar cerca de R\$ 800 mil a mais pelas obras iniciadas em junho de 2014, se comparados os valores já pagos à primei-

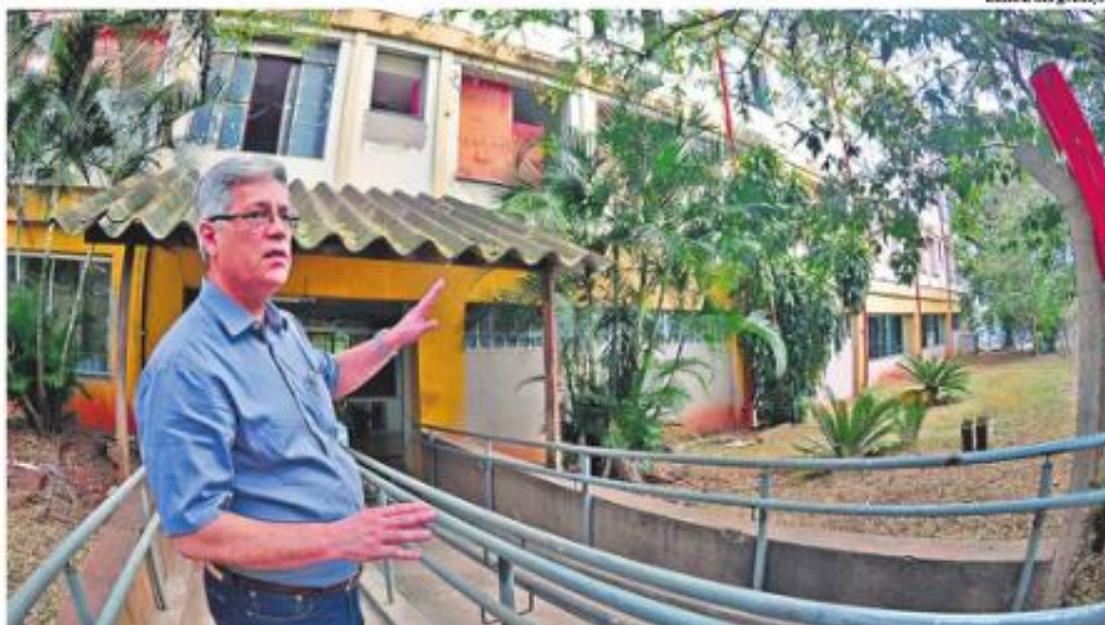
ra empresa (quase 60% do contrato, portanto, próximo de R\$ 1,3 milhão e aditivo de R\$ 29,8 mil devido a imprevistos) mais o montante da nova licitação, o que resulta em R\$ 3,1 milhões. Na primeira licitação, as obras estavam previstas em R\$ 2,2 milhões. Dos serviços contratados foram executadas adequações em parte do andar térreo, 2º e 3º andares. Foram trocados o piso, adequados quartos para acessibilidade, efetuada a pintura interna e refeitas instalações elétricas e hidráulicas. O prédio tem mais de 50 anos e nunca havia sido reformado.

O contrato com a empresa que atuava desde 2014, de São Paulo, foi encerrado em agosto de 2015. "Eles pediram aditivo de prazo, mas verificamos que já tinha um problema na USP Bauru. As obras foram paralisadas por dificuldades apresentadas pela empresa, mas as justificativas não puderam ser aceitas, ensejando o rompimento unilateral do contrato", disse o prefeito do campus, professor Fernando Setxas. Ainda segundo

Setxas, as atuais obras da lavanderia só foram possíveis graças a fundo repassado pela USP (Universidade de São Paulo), no valor de R\$ 97,5 mil. "Conseguimos o recurso e contratamos a reforma já que estava muito precária e a licitação irá demorar", relatou.

Aluno do quinto semestre do curso de Engenharia Agrônoma, Vinicius Pierobom, 22, mora na CEU desde o primeiro ano de graduação. Natural de Itápolis (SP), ele contou que se não fosse a casa, não teria como se manter na cidade. "Não teria condições de pagar aluguel. A reforma melhorou muito a limpeza daqui, era muito antiga", disse. Também aluna de agronomia, Misleide de Albuquerque Leite, 25, é de Sumaré e mora na casa já há cinco anos. Para ela, a reforma auxiliou no conforto dos alunos. "Antes o chão era de taco e aparecia escorpião, tinha muito poeira era difícil de limpar", relatou. Há no alojamento, atualmente, 100 moradores, sendo que 30 dividem quarto devido à reforma.

Isabela Borghese/OP



CEU é utilizada pelos alunos da faculdade sem condições financeiras de pagar moradia







USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 21/04/2016

Caderno/Link: A8

Assunto: Cesta básica sobe 1,7% em uma semana

Cesta básica sobe 1,7% em uma semana

Batata e ovos foram alguns dos itens que mais encareceram nos últimos dias, segundo pesquisa da Ejea

Danielle Gaioto

daniellegaioto@jpjournal.com.br

O preço médio da cesta básica subiu 1,7% em Piracicaba no acumulado semanal, apontou pesquisa da Ejea (Empresa Junior de Economia e Administração). Segundo o ICB/Esalq-Fealq, o valor médio gasto pelo consumidor para aquisição dos principais gêneros de alimentação, higiene e limpeza passou de R\$ 537,94 no dia 12 de abril para R\$ 547,11 no último dia 19.

A majoração foi puxada pelos alimentos, categoria que tem maior peso na composição da cesta básica e que encareceu 2,23% — passou de R\$ 435,42 para R\$ 445,12. Os itens de limpeza doméstica também subiram 1,45%, alcançando valor de R\$ 53,86. Já os produtos de higiene pessoal recuaram 2,62%, caindo para R\$ 48,14.

Separadamente, os produ-



Arquivo/Isabela Borghese/JP

Dúzia de ovos em Piracicaba passou de R\$ 5,97 para R\$ 6,44

tos que mais pesaram no bolso do consumidor nos últimos dias foram a batata e os ovos, que subiram 10,77% e 7,95% respectivamente.

Segundo o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), o encarecimento da batata está relacionado ao excesso de chuva nas re-

giões produtoras do Paraná e Santa Catarina, bem como pelo intervalo da colheita na Bahia. Com isso, houve redução da oferta no mercado, provocando correções de preços. O quilo do alimento, antes comercializado em média a R\$ 4,52, passou para R\$ 5,01 na cidade.

Com os ovos, a explicação

R\$ 547,11

é o valor médio da cesta básica em Piracicaba

para o aumento vem das exportações. Como elas cresceram, a oferta no mercado doméstico foi reduzida, o que causou aumentos de preços. A dúzia de ovos em Piracicaba passou de R\$ 5,97 para R\$ 6,44 em média.

Outros produtos que também ficaram mais caros ao consumidor nos últimos dias foram biscoito do tipo água e sal (23,49%), salsicha (13,85%) e linguiça (11,39%).

Por outro lado, ficaram mais baratos no mesmo período itens como desodorante (-6,41%), papel higiênico (-4,97%), biscoito do tipo maisena (-4,11%) e sabonete (-1,60%).



Cesta básica volta a subir, indicam cálculos da Ejea

Desta vez, a dupla ovo e batata apareceu como destaque na avaliação da Ejea

Comer omelete ou mesmo um ovo frito ficou mais caro neste mês. O consumidor está pagando 7,87% a mais pelo preço médio da dúzia de ovos, que passou de R\$ 5,97 para R\$ 6,44.

O ovo foi um dos destaques, ao lado da batata, da Cesta Básica de Piracicaba, que teve o preço médio calculado pela pela Empresa Júnior de Economia e Administração (Ejea), para a semana encerrada no dia 19 de abril. O aumento registrado foi de 1,70% em relação à semana anterior, passando de R\$ 537,94 para R\$ 547,11.

A categoria Alimentos aumentou 2,23%, passando de R\$ 435,42 para R\$ 445,12. A categoria Limpeza Doméstica cresceu 1,45%, passando de R\$ 53,08 para R\$ 53,86. A categoria Higiene diminuiu 2,62%, passando de R\$ 49,44 para R\$ 48,14. Os produtos destacados nessa análise são



iStock

Preço médio da dúzia de ovos teve um aumento de 7,87% e está a R\$ 6,44

a batata e os ovos.

A batata subiu 10,84%, passando de R\$ 4,52 para R\$ 5,01 o quilo. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) – Esalq/USP, a alta foi causada pela diminuição da oferta, devido às chuvas nas regiões produtoras de Guarapuava (PR) e em Água Doce (SC) e pelo intervalo de colheita na região da Chapada Diamantina (BA). O aumento do preço ocorreu apesar da redução na renda causada pela atual crise econômica do país.

Já o aumento de 7,87% na dúzia do ovo pode ser atribuído ao crescimento das exportações, principalmente para o Japão (680 toneladas), país que se beneficiou com a definição do certificado sanitário para exportações de produtos alimentícios, de acordo com o Ministério da Agricultura. A consequente diminuição da oferta no mercado doméstico contribuiu para o aumento nos preços.

Para consultar a metodologia e/ou análises anteriores, acesse o site: www.ejea.com.br





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 21/04/2016

Caderno/Link: A5

Assunto: Partidarismo será tema de palestra

Partidarismo será tema de palestra

Equipe Microeconomia Aplicada da Esalq organiza evento junto com outros departamentos

O Ciclo de Palestras em Ciências Políticas, que traz professores e pesquisadores de renome internacional nos estudos da Ciência Política Aplicada, será realizado no dia

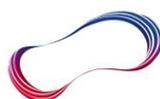
28, das 12h30 às 14h, na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). A equipe Microeconomia Aplicada da Esalq e o Núcleo de Estudos Comparados e Internacionais são orga-

nizadores do evento.

No quarto evento, o tema será “Personalismo e Partidarismo nas eleições brasileiras”, com palestra ministrada pelo professor Bruno Willherm Spe-

ck, do Departamento de Ciências Políticas da FFLCH/USP.

O ciclo de palestras ocorrerá no 1º andar do pavilhão de Engenharia, na sala 233. **(Da Redação)**





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: GP

Data: 21/04/2016

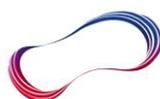
Caderno/Link: Pag 5

Assunto: Personalismo e partidarismo

Personalismo e Partidarismo

● **Dentro do ciclo de palestras em ciências políticas, promovido pela microeconomia aplicada da Escola Superior de Agricultura (Esalq) e do Núcleo de Estudos Comparados e Internacionais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências**

Humanas (FFLCH), da Universidade de São Paulo, acontece dia 28, das 12h30 às 14h, a palestra Personalismo e Partidarismo nas Eleições Brasileiras, com o professor Bruno Willherm Speck.





USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 21/04/2016

Caderno/Link: a4

Assunto: Plantas

PLANTAS

Promover a conscientização ecológica e incentivar o contato com o universo verde é o objetivo do treinamento "Como as plantas funcionam", que ocorrerá do dia 6 a 28 de maio (encontros às sextas-feiras, das 18 às 22 horas, e sábados, das 8 às 12 horas), no Laboratório Didático Multiusuário do Departamento de Ciências Florestais da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq). Acesse o link para realizar as inscrições e conferir a programação completa: <http://fealq.org.br/informacoes-do-evento/?id=401>.



Educação financeira

Professor lança, em maio, publicação direcionada aos médicos

Antonio Trivellin

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

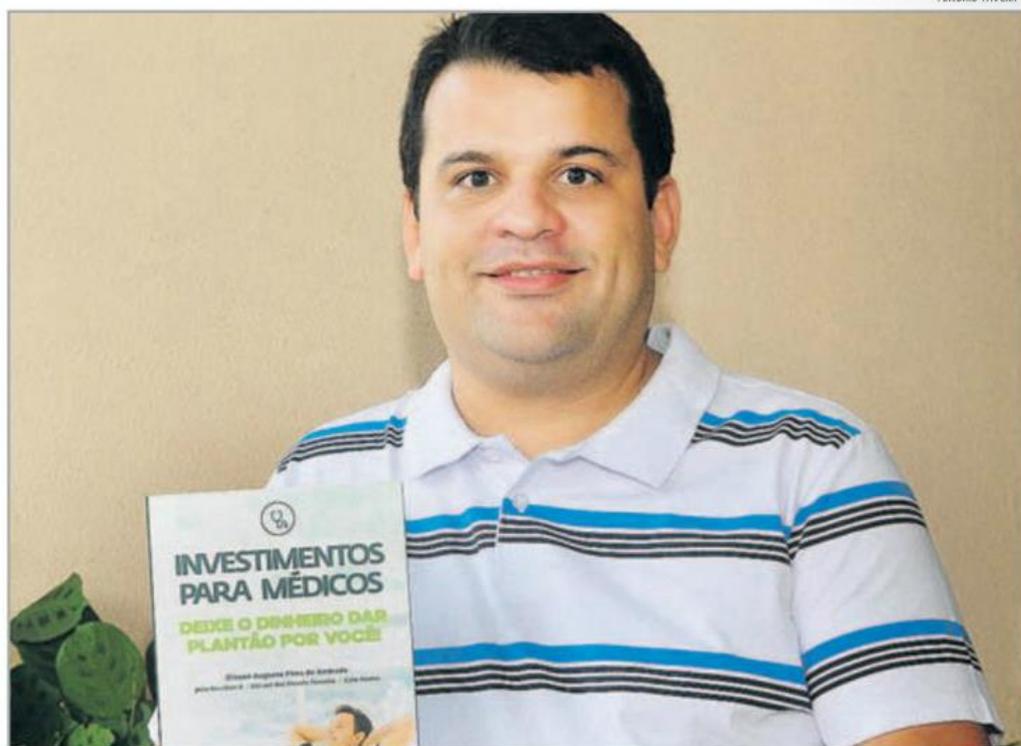
juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

Com o objetivo de orientar os médicos sobre a importância da saúde financeira de sua família e também ajudá-los a organizar suas contas, o economista Elisson de Andrade lança, no próximo dia 26 de maio, o livro *Investimentos para Médicos: deixe o dinheiro dar plantão por você*.

A publicação, da editora Sanar, contou com a colaboração dos médicos Caio Nunes, João Bourbon e Ubiraci Mercês. São cinco capítulos divididos em 210 páginas. "Diferente da ideia antiga que muitos ainda têm, a renda familiar dos médicos não corresponde à de décadas atrás. Estes ainda detêm um bom poder aquisitivo, mas menor quando comparado aos anos passados. Além disso, enfrentam problemas ao organizar o orçamento, já que a demanda por investimentos é grande", explica Andrade.

"O objetivo é orientar e ensinar os médicos, já que ao mesmo tempo que a renda é menor, as necessidades são maiores. Precisam investir na carreira, comprar imóvel, pagar escola para os filhos e ainda pensar na aposentadoria", acrescenta o economista, que é professor da faculdade Dom Bosco, de Piracicaba.

Com linguagem simples, o texto traz analogias entre medicina e finanças. "Situação que facilita a assimilação de conteúdo que, a princípio, parece de difícil compreensão", revela Andrade. "A editora



O economista Elisson de Andrade exhibe o livro *Investimentos para Médicos: deixe o dinheiro dar plantão por você*

atua apenas com publicações direcionadas a profissionais da saúde. Por isto do público direcionado", complementa.

O livro já está à venda no site www.editorasanar.com.br e está com desconto, de R\$ 79,90 por R\$ 64,50. O lançamento oficial ocorre na Livraria Cultura, no Shopping Iguatemi Campinas.

AUTOR

Formado em ciências agrônômicas pela Esalq/USP (Escola Super-

ior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo), Andrade é mestre e doutor em economia pela instituição de ensino. "Faço palestras em empresas sobre educação financeira e trabalho com cursos online sobre empreendedorismo digital. Além disso, tenho outros e-books. Mas publicação impressa, esta é a primeira", diz.

Ainda segundo o economista, antes de escrever o livro foi necessária a realização de uma pesqui-

sa com o público-alvo. O objetivo foi identificar quais os principais problemas, entraves, anseios, angústias e demandas dos profissionais quando o assunto é educação financeira. "Grande parte das dificuldades destes profissionais quando o assunto é finanças se refere a atitudes e decisões erradas", finaliza.

Os interessados em saber mais sobre assuntos relacionados à educação financeira podem acessar o blog <http://profelisson.com.br>.

